



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 248
13/03/10 a 18/03/10¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP); Adriana Suzart de Pádua;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis, Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PAE-Santander), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.

¹ Não houve notícias de política externa no dia 14 de março.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Lula recebeu carta de dissidentes do regime cubano

No dia 11 de março, o portavoz da presidência, Marcelo Baumbach, declarou que a carta escrita por dissidentes do governo cubano endereçada ao presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, foi entregue a seu destinatário. Na mesma ocasião, Baumbach afirmou que o princípio de política externa brasileira de não ingerência em assuntos internos de outros países guiaria as ações do governo no concernente à questão cubana. No dia 12, o assessor especial da presidência da República para assuntos internacionais, Marco Aurélio Garcia, afirmou que o governo brasileiro não irá intervir na atual crise de direitos humanos em Cuba, uma vez que o Brasil se relaciona apenas com outros governos e não com dissidentes. Segundo Garcia, o país defende os direitos humanos, mas somente em fóruns multilaterais. Sobre a carta enviada por dissidentes cubanos a Lula, Garcia confirmou sua devolução por falta de assinaturas. As declarações de Baumbach e de Garcia foram questionadas por diversas Organizações Não-Governamentais (ONGs) internacionais que pediram a intervenção do mandatário brasileiro (Correio Braziliense – Mundo – 12/03/2009; Folha de S. Paulo – Mundo – 12/03/2009; Folha de S. Paulo – Mundo – 13/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 13/03/2010).

Jobim foi à Índia para negociar parceria estratégica no setor militar

No dia 11 de março, o ministro da Defesa brasileiro, Nelson Jobim, desembarcou na Índia com o intuito de negociar uma parceria estratégica entre os dois países no setor militar. Jobim declarou que os objetivos da visita eram o destravamento da negociação entre a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) e o governo indiano, bem como uma parceria para o desenvolvimento conjunto de novo sistema de GPS para o exército. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 12/03/2009).

MERCOSUL firmou acordo econômico com Israel

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou um acordo de livre comércio entre MERCOSUL e Israel. Tal documento foi depositado junto ao Paraguai e entrará em vigor, para o Brasil, em 4 de abril. O Uruguai foi o primeiro a aderir ao acordo no ano passado. Apesar de faltar a assinatura do Paraguai e da Argentina, isso não impede que Brasil e Uruguai mantenham relações comerciais com Israel sob as regras do MERCOSUL (Folha de S. Paulo – Mundo – 13/03/2010).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Lula visitou Israel

No dia 15 de março, o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, declarou durante a sessão especial do Congresso de Israel, Knesset, que espera que outros países sigam o exemplo da América Latina de estar livre de armas nucleares. O presidente respondeu as críticas ao Brasil por não estar apoiando sanções ao Irã e defendeu o diálogo como medida a ser adotada nas negociações. Ademais, Lula ressaltou a ideia do Brasil ser o mediador entre palestinos e israelenses para diálogos pela paz e de ampliar o número de interlocutores nas negociações entre os dois povos. O mandatário brasileiro defendeu a criação de um Estado palestino seguro e soberano durante o discurso. Lula foi ainda questionado sobre a sua aproximação com o Irã (Correio Braziliense – Mundo – 15/03/2010; Correio Braziliense – Mundo – 16/03/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 15/03/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 16/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 15/03/2010; Correio Braziliense – Mundo - 17/03/2010).

Lula visitou o presidente da Autoridade Palestina

Em 16 e 17 de março, o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, se encontrou com o presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas, em Ramallah, Cisjordânia. Foram assinados diversos acordos bilaterais de cooperação e defendeu-se a realização de um acordo entre o MERCOSUL e a ANP. Lula criticou o bloqueio da Faixa de Gaza, as inúmeras restrições a livre circulação e a ampliação dos assentamentos judeus na região. Também declarou que o envolvimento dos Estados Unidos (EUA) na resolução do conflito entre palestinos e israelenses é fundamental. Lula afirmou que o Brasil está disposto a exercer um papel de mediador para solucionar este conflito e a estimular que novos mediadores atuem no caso. O chanceler Celso Amorim ratificou a posição do presidente brasileiro e criticou a construção dos assentamentos israelenses em território palestino, classificando-os como empecilho para o processo de paz (Correio Braziliense – Mundo – 17/03/2010; Correio Braziliense – Mundo – 18/03/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 17/03/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 18/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 18/03/2010).

Lula Visitou a Jordânia

Em 17 de março, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, encontrou-se com rei da Jordânia, Abdullah II, em Amã. No encontro foram analisadas medidas para ampliar as relações bilaterais principalmente nas áreas de energia e tecnologia (Correio Braziliense – Mundo – 18/03/2010).



Observatório de Política Exterior do Brasil

América do Sul aumentou a compra de armamentos

No dia 15 de março, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, afirmou que a aquisição de armamento pelo Brasil ocorreu em virtude da necessidade de defender o pré-sal, a Amazônia e suas fronteiras, e não é uma reação a qualquer ameaça regional. Tal declaração ocorreu após a divulgação de um levantamento que mostra uma ampliação na compra de armas pela América do Sul. Os dados mostraram um aumento de 150% nos últimos cinco anos em relação ao período de 2000 a 2004 (Folha de S. Paulo – Mundo – 15/03/2010).

Brasil almeja quebra de patentes

A Câmara de Comércio Exterior (CAMEX) publicou uma lista com 21 medidas de retaliação referentes à propriedade intelectual. Tais medidas resultariam na quebra de patentes de medicamentos e de direitos autorais. A Organização Mundial do Comércio (OMC) autorizou o Brasil a retaliar os Estados Unidos (EUA) em US\$ 829 milhões devido aos prejuízos gerados pelos subsídios agrícolas estadunidenses. Segundo o diretor do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, Carlos Márcio Cozendey, as medidas representam uma pressão ao Congresso estadunidense. O governo de Barack Obama afirmou que as medidas seriam impactantes no fluxo de investimentos estadunidenses no Brasil, prejudicando o comércio bilateral (Correio Braziliense – Economia - 16/03/2010; Folha de S. Paulo – Dinheiro - 16/03/2010).

Lula condenou Holocausto

Em visita a Jerusalém, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acompanhado do presidente de Israel, Shimon Peres, esteve no Museu do Holocausto e prestou homenagem aos judeus mortos durante a Segunda Guerra Mundial. De acordo com o presidente, aqueles que lutam pelos direitos humanos não podem permitir que algo como o Holocausto se repita, tendo sido este, junto com a escravidão, grande tragédia da humanidade (Folha de S. Paulo – Mundo – 17/03/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/03/2010).

Brasil declarou auxílio ao resgate de reféns na Colômbia

Em 17 de março, o governo brasileiro declarou auxílio à Colômbia no resgate de dois militares mantidos reféns pelas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC). A Força Aérea Brasileira (FAB) anunciou que os helicópteros para o resgate estariam de prontidão na fronteira colombiana. A entrega destes reféns seria uma medida unilateral das FARC que busca com



Observatório de Política Exterior do Brasil

isso impulsionar uma troca de prisioneiros com o governo colombiano (Folha de S. Paulo – Mundo – 18/03/2010; Correio Braziliense – Mundo – 18/03/2010).